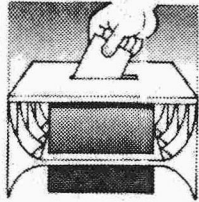


Com fim da campanha, dia é do eleitor

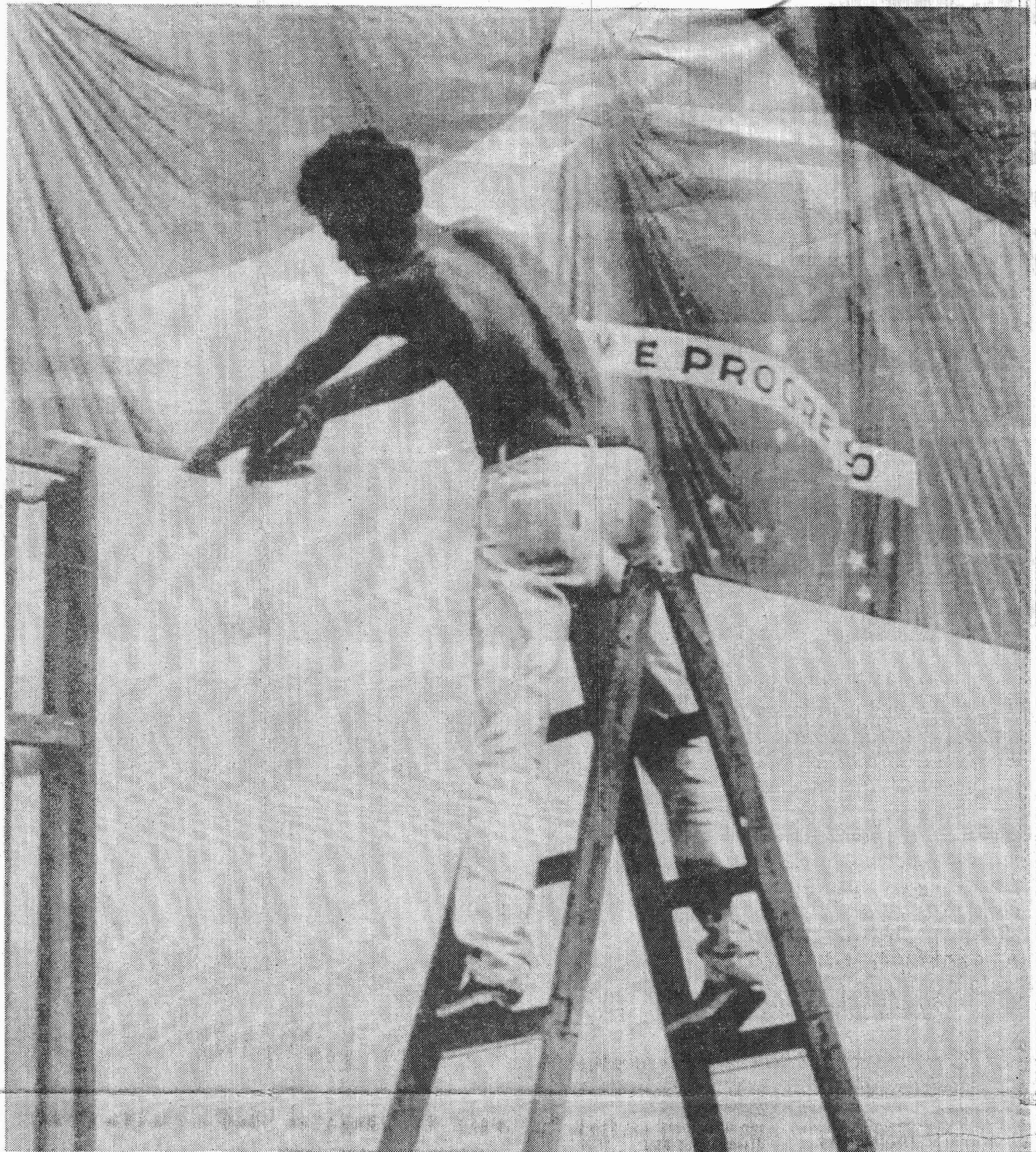
Oitenta e dois milhões de brasileiros vão às urnas hoje para



explicar, pelo voto, o que a nação deseja para si mesma

Chegou a hora. Durante todo o dia de hoje, 82 milhões de brasileiros sairão de suas residências com destino a uma zona eleitoral, apanharão um pedaço de papel de 33 centímetros de altura por 13 centímetros de largura e marcarão um "x" ao lado do nome de um candidato que gostariam de ver na Presidência da República. Dentro de dois, quando a marcha da apuração revelar o desejo de uma nação, os brasileiros terão repartido um símbolo do poder — a cadeira preta localizada no terceiro andar do Palácio do Planalto que atualmente serve de assento para o presidente José Sarney. Pela primeira vez na história do País, uma eleição será realizada em dois turnos. No dia 17 de dezembro, os brasileiros irão novamente às urnas para dizer qual dos dois nomes indicados hoje vai ter o direito de ficar com esta cadeira durante os próximos cinco anos e quem vai se sentar do outro lado da mesa, como líder da oposição ao novo governo.

Entre os 82 milhões de eleitores, 21 deles terão direito a marcar o seu próprio nome na cédula oficial. Ontem, os quatro candidatos com maiores chances de disputar o segundo turno, passaram o dia em campanha. Fernando Collor de Mello, do PRN, foi para Maceió, em Alagoas, onde seus assessores acham que ele terá uma vitória fácil no interior e uma eleição difícil na capital. Mário Covas, do PSDB, chegou a discutir prováveis alianças dos tucanos para o segundo turno, andou pelo centro de São Paulo e passou despercebido, no início da caminhada. Reconhecido, terminou sendo festejado. Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, caminhou por São Bernardo do Campo (SP), mas guardou o melhor para hoje — vai comer uma macarronada e tomar uma cerveja, depois de votar. O candidato do PDT, Leonel Brizola, passou por Petrópolis, a cidade que abrigou a Monarquia, e comeu uma banana, que classificou de banana Lula. "Muita casca por fora e pouca carne por dentro." Depois de votar hoje, Brizola se recolhe em seu apartamento, na praia de Copacabana. Após seis meses de campanha, chegou ao fim a temporada dos candidatos — o dia hoje é do eleitor.



Pedreiro acerta detalhes no Centro de Convenções, em Brasília, que será a sede das apurações: chegou a hora do eleitor

José Paulo Lacerda/AE